

Quarta-Feira, 13 de Maio de 2026

Manifestantes fazem ato contra a PEC da Blindagem e Projeto da Anistia no RJ

41,8 MIL PESSOAS

g1

Manifestantes se reuniram na orla da Praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio, na tarde deste domingo (21) contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Blindagem e o projeto que anistia pessoas condenadas pelo 8 de janeiro. No ápice, às 16h, o ato teve 41,8 mil pessoas.

A chamada PEC da Blindagem, aprovada na Câmara e agora em análise no Senado, tem sido criticada por supostamente dificultar a abertura de ações penais contra deputados e senadores.

Manifestantes também protestaram contra outro projeto em tramitação, que prevê anistia a condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Por volta das 17h, Gilberto Gil, Chico Buarque, Caetano Veloso e Djavan subiram juntos ao palco, usando blusas que remetiam às cores da bandeira: verde (Gil), amarelo (Caetano), azul (Chico) e branco (Djavan).



Caetano Veloso, Gilberto Gil, Djavan e Chico Buarque em ato contra a PEC da Blindagem e Projeto da Anistia | Foto: Reprodução/TV Globo

Vários artistas se apresentam em um ato musical nesta tarde. A cantora Maria Gadú foi a primeira a subir no palco e começou com a música "Como Nossos Pais", de Elis Regina.

O cantor Jorge Vercillo destacou que compareceu ao ato em prol da democracia.

"Estamos aqui para lutar hoje pela democracia, democracia essa que deveria ser de interesse de todos. Mas cremos que uma hora será", afirmou.

Marina Sena cantou "Brasil", música de Cazuza e tema de abertura da novela "Vale Tudo". Caetano Veloso cantou: "Podres Poderes", "Um índio", "Sem lenço, sem documento" e "Desde que o Samba é Samba".

O cantor Ivan Lins também se apresentou e afirmou: "Nós não temos cara de babaca. Temos que fazer valer isso até outubro do ano que vem. Sem anistia". Lenine subiu no trio em seguida e classificou a PEC da anistia como "maior cara de pau da história". Em seguida, cantou "Ideologia", música que fez com Cazuza.

Os manifestantes também cobram a manutenção da condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Participam do ato os deputados federais Chico Alencar (PSOL), Henrique Vieira (PSOL), Tarcísio Motta (PSOL), Taliria Petrone (PSOL), Glauber Braga (PSOL), Jandira Feghali (PC do B), Bandeira de Mello (PSB), Benedita da Silva (PT), os deputados estaduais Dani Balbi (PC do B), Flávio Serafini (PSOL), Lilian Bhering (Pcdob) e Carlos Minc (PSB) e os vereadores Thais Ferreira (PSOL) e Rick Azevedo (PSOL).

Gritos de “sem anistia” e “Bolsonaro na prisão” eram dados a todo momento.



Passageiros no teto de ônibus na Avenida Nossa Senhora de Copacabana na noite deste domingo (21) | Foto: Arquivo pessoal

A manifestação terminou pouco antes das 19h, mas, no mesmo horário, houve registros de confusão em diferentes pontos da região. Na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, altura do número 1309, um grupo invadiu um restaurante. Já próximo à Rua Júlio de Castilhos, manifestantes chegaram a subir no teto de um ônibus.

Por volta das 19h30, a movimentação também foi intensa na estação General Osório do metrô, onde passageiros enfrentaram longas filas e tumulto para conseguir embarcar.



Estação do metrô General Osório lotada após ato contra a anistia em Copacabana neste domingo (21) | Foto: Thaís Espírito Santo / g1

O ato também aconteceu em outras capitais do país como São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, João Pessoa, Maceió, Natal, Teresina, Belém, Manaus, Cuiabá, entre outras.



Multidão lota a Praia de Copacabana em ato contra a PEC da Blindagem e Projeto da Anistia | Foto: Reprodução/TV Globo



Manifestantes se reúnem na Praia de Copacabana na tarde deste domingo (21) | Foto: Thaís Espírito Santo/g1



Manifestantes se reúnem na Praia de Copacabana na tarde deste domingo (21) | Foto: Thaís Espírito Santo/g1